CENPEC
Educação

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

Créditos

CENPEC - CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E AÇÃO COMUNITÁRIA

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Anna Helena Altenfelder

DIRETORA-EXECUTIVA INTERINA
Anna Helena Altenfelder

DIRETORA DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS
Maria Amabile Mansutti

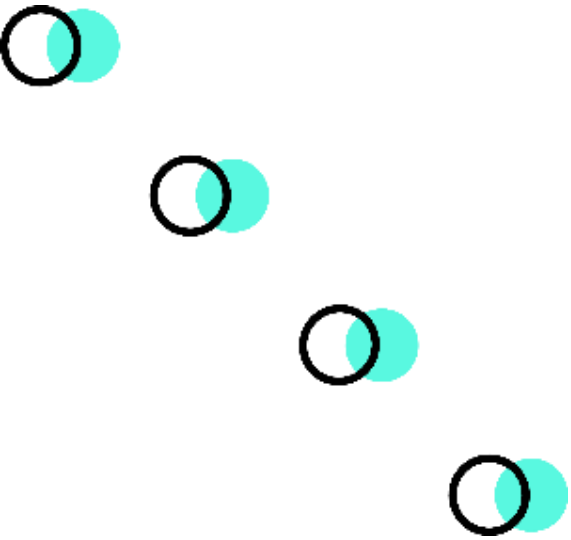
DIRETOR DE PESQUISA E AVALIAÇÃO
Romualdo Portela de Oliveira

GERENTE ADMINISTRATIVA FINANCEIRA
Milena Vulcano Cascarelli

RELATÓRIO INSTITUCIONAL 2019

REDAÇÃO E EDIÇÃO
Gustavo Paiva e José Alves

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Alba Cerdeira



SUMÁRIO

Carta de apresentação 3

Estrutura de Funcionamento 6

CENPEC Educação em números 9

Parceiros 12

Projetos 15

Pesquisas e Avaliações 63

Governança 73

Muitos os desafios, tantas as conquistas

Para nós do CENPEC Educação, a elaboração do Relatório Anual de Atividades é sempre uma oportunidade. Por um lado, proporciona à equipe interna a possibilidade de revisitar ações, conquistas e desafios. Por outro, nos permite prestar contas e reafirmar, junto aos associados, conselheiros, parceiros, apoiadores e à sociedade como um todo, o compromisso com a eficiência, eficácia e transparência de nossas ações.

Em 2019, fomos convocados a atuar com ainda mais agilidade, criatividade e compromisso público para responder a um cenário político e econômico adverso

"Contribuir para a redução das desigualdades do país, por meio da produção de conhecimento e de incidência nas políticas públicas no campo da Educação e em sua articulação com os demais direitos" é a missão do CENPEC Educação. Sua realização

é tão urgente quanto desafiadora. Em 2019, fomos convocados a atuar com ainda mais agilidade, criatividade e compromisso público para responder a um cenário político e econômico adverso.

O ano que passou repetiu a tendência de baixo crescimento econômico e aumento das desigualdades no Brasil. Como resultado do aumento da vulnerabilidade social, as redes públicas de ensino se viram ainda mais pressionadas. Garantir condições de acesso e permanência na escola para todos os estudantes segue sendo um desafio em muitos territórios, especialmente nas duas pontas da educação básica: a Creche e o Ensino Médio. Oferecer carreira, salários e formação inicial e continuada adequadas para os professores, implementar a Base Nacional Comum Curricular e reduzir a distorção idade-série parecem tarefas ainda mais distantes. O prejuízo tem sido dos mais vulneráveis: crianças, adolescentes e jovens pobres, negros, das periferias dos grandes centros urbanos e do interior das regiões Norte e Nordeste.

... produzimos e disseminamos conhecimentos com a realização de 23 projetos, duas novas pesquisas e 22 formações a distância. O novo Portal CENPEC, inaugurado em maio, disponibilizou cursos, oficinas, pesquisas, materiais de referência, reportagens e entrevistas para 200 mil usuários. Estivemos presentes em mais de 1.700 publicações de mídia ao longo do ano

Para responder a esse cenário alarmante, o CENPEC Educação buscou colocar seus 32 anos de experiência a serviço de gestores públicos, professores, estudantes, famílias e da sociedade em geral, com a realização de projetos, pesquisas e ações de mobilização e incidência no debate educacional e nas políticas públicas. Se foram muitos os desafios, foram várias as conquistas.

Ao longo de 2019, produzimos e disseminamos conhecimentos com a realização de 23 projetos, duas novas pesquisas e 22 formações a distância. O novo Portal CENPEC, inaugurado em maio, disponibilizou cursos, oficinas, pesquisas, materiais de referência, reportagens e entrevistas para 200 mil usuários. Estivemos presentes em mais de 1.700 publicações de mídia ao longo do ano. Buscamos ainda fortalecer nossas

ações de advocacy e incidência, monitorando proposições legislativas e políticas públicas, publicando notas técnicas, participando de frentes parlamentares, de audiências públicas e de mais de 20 redes, fóruns e iniciativas coletivas.

Para dar conta de tantas ações, fizemos novos ajustes na estrutura de funcionamento do CENPEC Educação, sempre com vistas à dinamização dos fluxos e processos intra e inter-áreas. O resultado é uma equipe ainda mais coesa e ágil, pronta para responder a tantos desafios com criatividade e excelência.

Enfim, o ano foi de trabalho incansável pela garantia do direito à educação para todos. No CENPEC Educação, uma casa de educadores, buscamos dar ao Relatório Anual de Atividades um caráter fortemente avaliativo. É com este cuidado que elaboramos este documento. É com este olhar que lhe convidamos a visitá-lo.

Boa leitura!

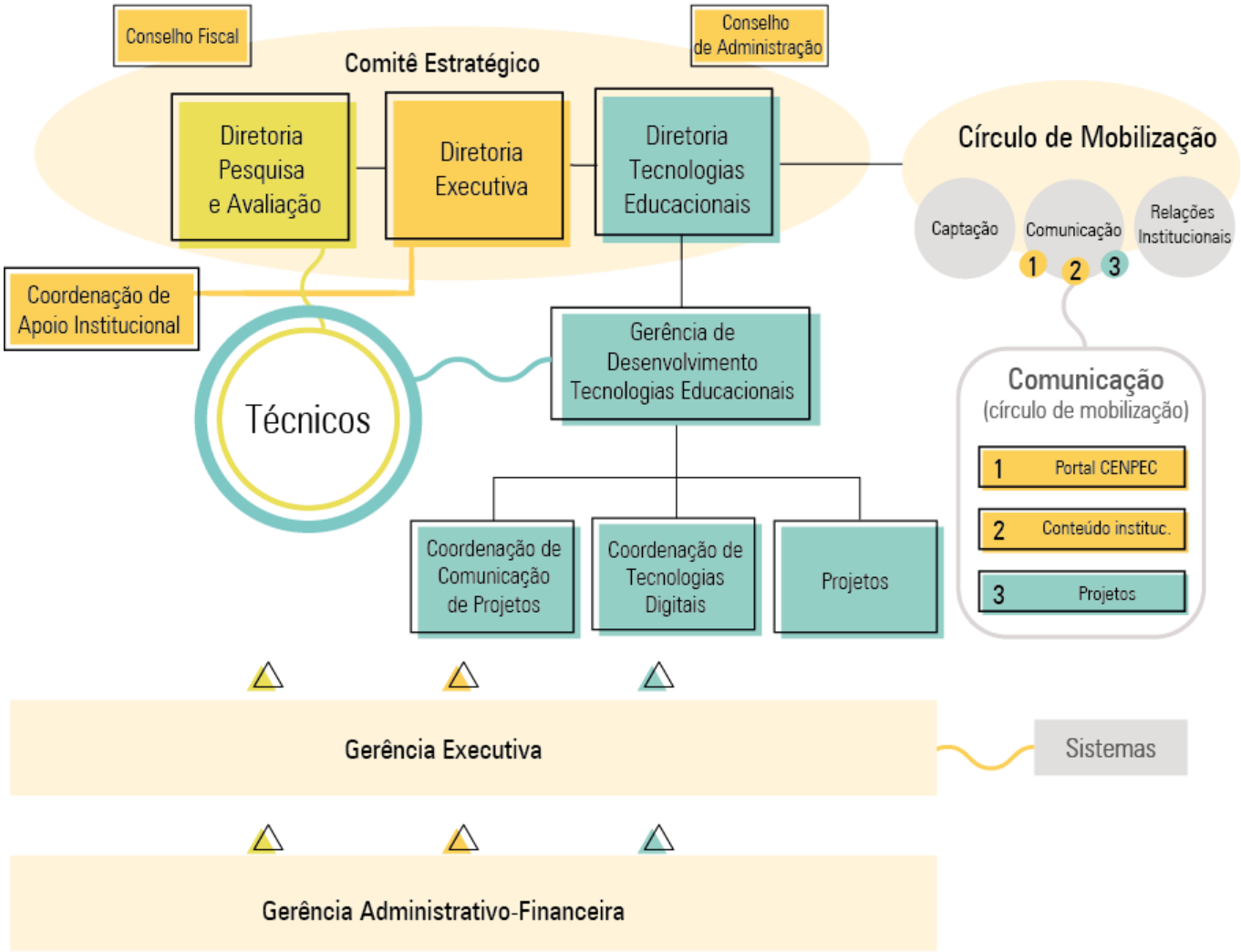
ANNA HELENA ALTENFELDER

Presidente do Conselho de Administração
e Diretora-Executiva interina

Estrutura de Funcionamento

Em julho de 2018, o CENPEC Educação adotou um conjunto de medidas para fortalecer, diversificar e ampliar sua atuação como uma organização de referência para educação brasileira. Nesse processo, houve a ampliação dos membros do Conselho de Administração e de seu papel junto à instituição. Também foi implementada uma nova estrutura organizacional, para atender às metas de nosso Plano Estratégico 2019-2020.

Em 2019, os processos periódicos de monitoramento e avaliação de fluxos e processos de trabalho nos levaram a fazer novos ajustes na estrutura de funcionamento do CENPEC Educação, sempre com vistas à dinamização dos fluxos e processos intra e inter-áreas. Após os ajustes, o CENPEC Educação passa a funcionar em 2020 com seguinte organograma:



Entre as principais mudanças, está a criação do Comitê Estratégico, composto pelas três diretorias atuais do CENPEC Educação: Diretoria Executiva, Diretoria de Pesquisa e Avaliação e Diretoria de Tecnologias Educacionais.

A Diretoria de Difusão e Mídias foi extinta como diretoria e suas ações passam a integrar o escopo da Diretoria de Tecnologias Educacionais, que ganhou três coordenações: Coordenação de Projetos, Coordenação de Comunicação de Projetos e Coordenação de Tecnologias Digitais. Objetivo é fortalecer a integração entre projetos de assessoria, consultoria, desenvolvimento de metodologias, formação presencial, produção de materiais e projetos de educação a distância, educação e tecnologias e a gestão de plataformas educativas.

Outra novidade é a criação do Círculo de Mobilização, que busca ampliar a articulação de três frentes de trabalhos: captação de recursos, relações institucionais, comunicação institucional e comunicação de projetos. Foi criada ainda uma Gerência Executiva, responsável por implementar e monitorar processos de gestão que garantam a sustentabilidade técnica e financeira do CENPEC Educação.

O resultado é uma equipe ainda mais coesa e ágil, pronta para responder a novos desafios com criatividade e excelência.

CENPEC Educação em números

PROJETOS, PESQUISAS E AVALIAÇÕES

23 Projetos	04 Pesquisas	01 Avaliação diagnóstica

FORMAÇÕES A DISTÂNCIA

21 Cursos on-line	01 Percurso formativo	44.408 Cursistas

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

01 Ministério e/ou órgãos do governo federal 27 Secretarias estaduais de educação 4,9 mil Secretarias municipais de educação	45 mil Escolas 180 Organizações da sociedade civil 30 Universidades	108 Bibliotecas 08 Associações comunitárias 34 Empresas e/ou fundações empresariais	09 Grupos comunitários 02 Conselhos

PESSOAS ENVOLVIDAS

111 Gestores federais 138 Secretários e/ou gestores estaduais 5.021 Secretários e/ou gestores municipais 619 Técnicos do poder público	121,6 mil Professores 46,5 mil Diretores escolares 3,9 mil Coordenadores pedagógicos 109 Supervisores de ensino	52 Educadores sociais 3,4 mil Crianças 5,5 mil Adolescentes 5 milhões de Jovens	53 Coordenadores de OSCs 20 Agentes comunitários 05 Conselheiros 32 Representantes de fundações e/ou institutos empresariais

INCIDÊNCIA NO DEBATE PÚBLICO

Portal CENPEC Educação

34.909 Cadastrados	199.324 Usuários	356.047 Sessões	1.220.992 Visualizações de páginas

Redes sociais

31.699 Seguidores no Facebook	28.600 Seguidores no Twitter	2.631 Seguidores no Instagram

Mídia espontânea

1,7 mil Inserções na imprensa	1,6 Inserções diárias, em média, na grande imprensa ou mídia especializada

Incidência e advocacy

30 Proposições legislativas monitoradas Participação em 01 frente parlamentar federal	Participação em 02 audiências públicas na Câmara dos Deputados 9 Notas públicas produzidas e disseminadas	3 Notas técnicas produzidas e disseminadas 05 Encontros de relacionamento com deputados federais	04 Encontros de relacionamento com deputados estaduais Participação em 25 redes, fóruns e ações coletivas

Parceiros

Para realizar a missão do CENPEC Educação, dependemos da capacidade de unir nossos esforços ao de centenas de parceiros por todo o Brasil, construindo pontes entre diversos atores sociais em prol de um objetivo comum: garantir o direito à educação para todos.

Deixamos aqui o nosso sincero agradecimento às diversas empresas, fundações, institutos, órgãos públicos, agências internacionais de fomento e cooperação, universidades e demais parceiros que nos apoiaram em 2019, construindo juntos ações de grande impacto. Todos os resultados reunidos neste relatório não seriam possíveis sem vocês.

PARCEIROS FINANCIADORES:

Itaú Social ● Fundação CASA (Secretaria da Justiça do Estado de SP) ● Editora Moderna ● Fundação Sicredi ● Fundação Telefônica Vivo ● Fundação Fé e Alegria ● Banco Itaú ● Samsung ● Expresso Itamaraty S.A. ● Sesc Nacional (Serviço Social do Comércio) ● Editora FTD Educação ● Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) ● Governo do Estado do Pará ● Instituto Votorantim (iV) ● Unicef ● Centro de Inovação para Educação Brasileira (CIEB) ● Governo do Estado do Amazonas ● Centro Latinoamericano de Aprendizaje y Servicio Solidario.

PARCEIROS TÉCNICOS:

Consórcio Intermunicipal de Gestão Pública Integrada nos Municípios do Baixo Paraíba (COGIVA) ● Município de Lauro de Freitas (BA) ● Município de Itanhaém (SP) ● Canal Futura ● Fundação Roberto Marinho ● Undime ● Consed ● Ministério da Educação ● UNESCO ● Movimento de Inovação na Educação (MIE) ● Rede Latino-americana de Organizações da Sociedade Civil para a Educação (Reduca) ● Organização dos Estados Iberoamericanos para Educação Ciência e Cultura (OEI) ● Seretaria Municipal de Educação de São José do Rio Preto (SP) ● Escola Pública de Gestão de São José do Rio Preto (SP) ● Fundação Carlos Alberto Vanzolini (FCAV) ● Samsung ●Associação Cidade Escola Aprendiz ● Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (CONGEMAS) ● Instituto Singularidades ● Instituto Novare ● Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social de São Luís e Movimento Futuro.

FÓRUNS, REDES E AÇÕES COLETIVAS

Com uma crença inabalável de que a democracia, o diálogo e as ações coletivas são os caminhos para as mudanças sociais mais significativas, o CENPEC Educação participa de diversos fóruns, redes, articulações e outras iniciativas de sociedade civil, ou de pactuação entre governos e sociedade, como forma de potencializar o alcance e impacto de suas ações. Veja onde estivemos em 2019:

Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (Abong) – Coordenação da Regional SP • Campanha Nacional pelo Direito à Educação – Comitê SP • Centro de Referência em Educação Integral – Coletivo articulador • Comitê Paulista de Prevenção ao Homicídio na Adolescência • Conselho Gestor da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo • Fórum de Educação Integral para uma Cidade Educadora de São Paulo • Fórum Estadual de Educação de São Paulo • Fórum Municipal de Educação de São Paulo • Fórum Paulista de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil • Frente Parlamentar Mista de Educação – Conselho Consultivo de Sociedade Civil • Iniciativa Educação Já – Comitê de Parceiros • Movimento pela Base Nacional Comum – Comitê de Parceiros • Observatório do PNE – Comitê de Parceiros • Pacto pela Democracia • Prêmio Betinho – Comissão Julgadora • Prêmio Desafio 2030 – Comissão Julgadora • Prêmio Educador Nota 10 – Comissão Julgadora • Prêmio Paulo Freire – Comissão Julgadora • Prêmio Milton Santos – Comissão Julgadora • Rede de Advocacy Colaborativo • Rede Brasileira de Aprendizagem Solidária – Coordenação • Rede Leitura e Escrita de Qualidade para Todos – Conselho Consultivo • Rede Nossa São Paulo – GT de Educação • Seminário Internacional de Educação Integral – Comitê de Parceiros • Território de Interesse da Cultura e da Paisagem Paulista-Luz

Projetos

PROGRAMA MELHORIA DA EDUCAÇÃO: CORREÇÃO DE FLUXO ESCOLAR

Descrição

A Correção de Fluxo Escolar é um desdobramento do Programa de Aceleração da Aprendizagem, desenvolvido pelo CENPEC Educação entre 1995 e 2016, nos estados de São Paulo, Paraná, Acre, Bahia, Ceará, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio Grande do Norte, Rondônia, Espírito Santo, Goiás, Tocantins e Mato Grosso, onde obteve resultados significativos.

O objetivo da iniciativa é o combate à distorção idade-série, por meio de classes de aceleração da aprendizagem, da prevenção nas turmas regulares e da formação de técnicos de secretarias, gestores escolares e professores. O projeto faz parte das ações do Programa Melhoria da Aprendizagem, que oferecerá uma série de tecnologias educacionais a 108 municípios a partir de 2021.

Principais ações

Assessoria e formação presencial para que os técnicos de secretarias, gestores escolares e professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental possam desenvolver o Programa em seu município. Em 2019, a formação abrangeu as ações preparatórias e o planejamento da rede de ensino.

Destaques

- Realização de debate com gestores e com o Conselho Municipal de Educação de Lauro de Freitas (BA).
- Realização de encontro com os prefeitos e secretários de Educação do Consórcio Intermunicipal de Gestão Pública Integrada nos Municípios do Baixo Paraíba (Cogiva).

Parceiro investidor

Itaú Social

Parceiros

Municípios de Lauro de Freitas (BA) e Itanhaém (SP), além do Consórcio Intermunicipal de Gestão Pública Integrada nos Municípios do Baixo Paraíba (Cogiva).

Abrangência

Estados: São Paulo, Bahia e Paraíba

Municípios: Lauro de Freitas (BA), Itanhaém (SP), Pilar (PB), Mari (PB), Sobrado (PB), Salgado de São Félix (PB), São José dos Ramos (PB), Gurinhém (PB), Itabaiana (PB), Juripiranga (PB) e Mogeiro (PB).

Envolvidos

18
Gestores municipais

EDUCAÇÃO COM ARTE: OFICINAS CULTURAIS – 10ª EDIÇÃO

Descrição

Tem o objetivo de proporcionar a adolescentes privados de liberdade dos Centros de Internação (CIs) da Fundação CASA acesso ao direito à arte e à cultura, a partir da construção de metodologias e realização de ações socioculturais (oficinas, eventos e apresentações) articuladas ao projeto político-pedagógico-institucional. Contribui, assim, para a melhoria dos programas socioeducativos e para a ampliação das potencialidades e o desenvolvimento integral desses adolescentes.

Principais ações

- Realização de oficinas culturais regulares nos Centros de Internação da Fundação CASA.
- Realização de oficinas de férias (eventos e workshops), durante os meses de janeiro e julho.
- Participação nas Mostras Culturais Regionais da Fundação CASA.
- Participação no MusiCASA (festival de música da Fundação CASA).
- Formação continuada da equipe de arte-educadores e coordenadores do projeto.

Destaques

- Oficinas de arte e cultura para adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação.
- Realização de 03 edições do evento Socioeducação em Debate no CENPEC Educação, com a presença de especialistas no tema e público convidado.

Parceiro investidor

Fundação CASA (Secretaria da Justiça do Estado de São Paulo)

Abrangência

Estado: São Paulo

Municípios: São Paulo (SP), Santo André (SP), São Bernardo do Campo (SP), Sorocaba (SP), Franco da Rocha (SP) e Osasco (SP).

Envolvidos

5.220 Adolescentes	23 Diretores	1 Representante de fundação
23 Coordenadores pedagógicos	23 Educadores Sociais	4 Técnicos do poder público

PROGRAMA ESCREVENDO O FUTURO / OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Descrição

O Programa Escrevendo o Futuro tem como objetivo contribuir para a melhoria do ensino da leitura e escrita nas escolas públicas de todo o país. Para isso, realiza diversas modalidades de formação presencial e a distância para educadores, além de um concurso de textos que premia as melhores produções dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio: a Olimpíada de Língua Portuguesa.

Principais ações

- Realização da 6ª edição da Olimpíada de Língua Portuguesa, com 40.758 textos enviados.
- Mobilização e produção de materiais de divulgação para as inscrições na Olimpíada de Língua Portuguesa, potencializando a natureza formativa ao longo de cada etapa do concurso.

Produção de materiais pedagógicos:

- Caderno do Professor Olhar em movimento: cenas de tantos lugares, para nova categoria Documentário da Olimpíada de Língua Portuguesa.
- Complementação das oficinas dos Cadernos do Professor: Poetas da Escola, Se bem me lembro, A ocasião faz o escritor e Pontos de vista.
- Produção de jogo virtual Pontos de Vista, que complementa o trabalho com argumentação do Caderno do Professor Pontos de Vista;
- Reestruturação dos conteúdos dos especiais para cada categoria da Olimpíada de Língua Portuguesa: Poema, Memórias Literárias, Crônicas, Documentário e Artigo de Opinião.

- Produção de conteúdo e recursos didáticos das oficinas presenciais para estudantes e professores semifinalistas da Olimpíada de Língua Portuguesa.
- Produção das edições N° 33 (Lendo e escrevendo pela vida afora) e N° 34 (Histórias de pertencimento) da revista Na Ponta do Lápis.
- Elaboração de conteúdo do módulo sobre documentário para o curso on-line Avaliação Textual: análises e propostas.
- Elaboração de novos conteúdos e ajustes na ferramenta dos percursos formativos no Portal Escrevendo o Futuro, possibilitando a microcertificação dos participantes.

Destaques

- Realização de 60 turmas do curso on-line mediado Sequência Didática: aprendendo por meio de resenhas.
- Realização de 60 turmas do curso on-line mediado Caminhos da Escrita.
- Realização de turmas dos cursos on-line autoformativos Leitura vai, escrita vem, Nas tramas do texto e Avaliação textual: análises e propostas.
- Elaboração da publicação O lugar onde vivo - Textos Finalistas, com os textos de estudantes finalistas da Olimpíada de Língua Portuguesa 2019.

Formação a distância - Oferecimento

26.917
cursistas
05 cursos on-line + **PERCURSO FORMATIVO**
no Portal Escrevendo o Futuro

Avaliação Textual: análises e propostas
Modalidade: Autoformativo

Turmas:	Cursistas:
03	13.234

Caminhos da Escrita

Modalidade: Mediado

Turmas:	Cursistas:
30	1.729

Sequência Didática: aprendendo por meio de resenhas

Modalidade: Mediado

Turmas:	Cursistas:
30	1.542

Nas Tramas do Texto: caminhos para a reescrita

Modalidade: Autoformativo

Turmas:	Cursistas:
03	4.035

Leitura Vai, Escrita Vem: práticas em sala de aula

Modalidade: Autoformativo

Turmas:	Cursistas:
02	5.517

Percurso Formativo no Portal Escrevendo o Futuro

Modalidade: Autoformativo

Participantes:
860

Parceiro investidor

Itaú Social

Parceiros

Canal Futura, Fundação Roberto Marinho, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e Ministério da Educação

Abrangência

Nacional

Envolvidos

42.086 Escolas	5 Milhões Estudantes de escolas públicas	4.876 Secretarias municipais de educação
42.086 Diretores escolares	85.908 Professores	108 Bibliotecas
111 Gestores federais	27 Secretarias estaduais de educação	27 Universidades

Portal Escrevendo o Futuro

475.437 Cadastrados	40.863 Seguidores no Facebook
1.647.337 Acessos	200.600 Publicação de maior alcance no Facebook
14.870.222 Visualizações de páginas	

EDUCAÇÃO PARA A VIDA

Descrição

O projeto Educação para a Vida tem como objetivo a elaboração de um livro didático, baseado em metodologias ativas de aprendizagem (sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem mão na massa e cartografia), para apoiar estudantes do Ensino Médio de escolas brasileiras na elaboração de seus projetos de vida, conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular.

Principais ações

- Produção de livro didático sobre projeto de vida para estudantes de Ensino Médio.
- Produção de manual didático destinado a professores de Ensino Médio, para ampliar seu repertório para o apoio à elaboração do projeto de vida dos estudantes.
- Produção de roteiros para três videoaulas que apresentam os módulos do material didático aos professores.

Parceiro investidor

Editora Moderna

Abrangência

Nacional

ASSESSORIA AO PROGRAMA UNIÃO FAZ A VIDA

Descrição

O Programa União faz a Vida, implementado pela Fundação Sicredi, trabalha com a formação de professores e gestores da educação na perspectiva de incluir a pauta da cooperação e cidadania nos currículos municipais. Em 2019, o CENPEC Educação assessorou a reformulação da proposta pedagógica e do material didático do Programa. Além disso, atuou para a adoção de novas ferramentas de gestão e realizou uma pesquisa com todos os formadores do Programa no país.

Principais ações

- Assessoria na reformulação da proposta pedagógica e do material didático do Programa.
- Realização de pesquisa com todos os formadores do Programa no país.
- Assessoria para a adoção de novas ferramentas de gestão.

Parceiro investidor

Fundação Sicredi

Abrangência

Estados: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Envolvidos

24.906 Professores, gestores de escolas e de secretarias municipais de educação	369 Secretarias Municipais de Educação

PRÊMIO DESAFIO INOVA ESCOLA

Descrição

Lançada para celebrar os 20 anos da Fundação Telefônica Vivo, a iniciativa visa fomentar processos que favoreçam uma cultura institucional de inovação nas escolas e o desenvolvimento de aspectos cognitivos, habilidades e competências para o século XXI nos estudantes. Para isso, promoveu um processo de fomento à inovação educativa nas escolas, com formação on-line e *in loco* de educadores da Educação Infantil ao Ensino Médio

As cinco escolas vencedoras na categoria Destaques Nacionais receberão, em 2020, assessoria para implementação de seus Planos de Inovação desenvolvidos ao longo da Trilha Formativa. Também houve reconhecimento das escolas vencedoras nas categorias Destaques Regionais e Voto Popular.

Principais ações

- Aprofundamento na temática da inovação educativa e construção de conceito do Prêmio.
- Criação de identidade visual e site do Desafio Inova Escola.
- Produção e disponibilização da Trilha Formativa (curso on-line gratuito com atividades virtuais e *in loco* sobre inovação educativa).
- Desenvolvimento tecnológico do sistema de cadastro, inscrição e avaliação da Trilha Formativa.
- Elaboração de critérios de avaliação, orientações e instrumentais para os avaliadores.
- Divulgação e alimentação do site do Desafio Inova Escola com conteúdos relevantes sobre inovação educativa.
- Coordenação de dois eventos de avaliação dos Planos de Inovação dos inscritos (etapas regional e nacional).
- Coordenação do evento de premiação e formação, em São Paulo, para 50 educadores das cinco regiões brasileiras.

Destaques

- Realização de 02 eventos para avaliadores do Desafio Inova Escola (Comitê Técnico Regional e Comissão Avaliadora Final).
- Realização de formação presencial, em São Paulo, para 50 educadores das 05 regiões brasileiras, considerados Destaques Regionais;
- Realização do evento de premiação durante o 4º Fórum Inovação Educativa, promovido pela Folha de S. Paulo em parceria com a Fundação Telefônica Vivo.

Parceiro investidor

Fundação Telefônica Vivo

Abrangência

Nacional

Parceiros

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), UNESCO, Undime, Consed e Movimento de Inovação na Educação (MIE)

Envolvidos

1.234 Coordenadores Pedagógicos	5.675 Professores	1.180 Escolas
1.146 Diretores escolares	160 Orientadores educacionais	

Site Desafio Inova Escola

9.198 Cadastrados	691.480 Visualização de páginas
137.728 Acessos	335 Planos de Inovação

ASSESSORIA À FUNDAÇÃO FÉ E ALEGRIA

Descrição

A assessoria do CENPEC Educação teve como objetivo estruturar um processo de mapeamento, avaliação e reestruturação do atendimento e da gestão dos Centros de Formação Profissional e Casa de Atendimento a Refugiados da Fundação Fé e Alegria, que abarcam 05 Centros de Educação Profissional, sendo que um deles para formação de Jovem Aprendiz, além de 01 Casa de Atendimento a Refugiados.

O trabalho pautou-se na análise das propostas pedagógicas que orientam os cursos profissionalizantes desenvolvidos pelo Instituto Fé e Alegria, de sua articulação institucional junto às redes no microterritório de atuação e do impacto dos cursos para a entrada e permanência dos participantes no mercado de trabalho.

Principais ações

- Análise dos cursos profissionalizantes desenvolvidos pelo Instituto Fé e Alegria no âmbito do Programa de Formação para o Trabalho.
- Realização do mapeamento dos microterritórios onde estão localizados os centros educativos.
- Realização da escuta do público atendido e dos profissionais dos centros educativos.
- Indicação de recomendações a partir da reflexão sobre os efeitos percebidos pelos participantes e profissionais envolvidos nos cursos profissionalizantes.
- Diagnóstico da implementação da Casa de Passagem Dom Luciano Mendes de Almeida, que atende a refugiados venezuelanos em São Paulo, considerando a valorização da diversidade sócio cultural, a superação dos estigmas associados à migração, vulnerabilidade, inserção produtiva, questões étnico-raciais, sexuais e de gênero.

- Registro e sistematização das propostas orientadoras para o atendimento da Casa de Passagem Dom Luciano Mendes de Almeida, considerando sua articulação institucional junto às redes micro e macroterritoriais, as políticas públicas, metodologia de acolhimento e perfil dos migrantes.

Destaques

- Realização de grupos focais, com entrevistas semiestruturadas, para ouvir participantes frequentes e egressos dos cursos profissionalizantes, migrantes e as equipes educacionais dos centros.

Parceiro investidor

Fundação Fé e Alegria

Abrangência

Estados: Amazonas, Ceará, Minas Gerais, Pernambuco e São Paulo

Municípios: Manaus (AM), Araçoiaba (CE), Santa Luzia (MG), Montes Claros (MG), Recife (PE) e São Paulo (SP).

Envolvidos

05 Coordenadores de OSCs	150 Jovens	30 Refugiados
05 Coordenadores pedagógicos	06 Voluntários	445 Adultos matriculados nos cursos
14 Educadores sociais	05 Assistentes sociais	
01 Representante de fundações e/ou institutos empresariais		

ASSESSORIA AO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ ITAÚ

Descrição

A assessoria do CENPEC Educação ao Programa Jovem Aprendiz Itaú teve como objetivo desenvolver, no escopo da formação de profissionais tutores do banco Itaú, estratégias para o trabalho com jovens aprendizes. Para isso, foram promovidos espaços para debates e troca de experiências entre profissionais, além da elaboração de planos de ação para apoiá-los no acompanhamento do trabalho com os jovens aprendizes. Ao longo da assessoria, foram mapeadas as principais estratégias utilizadas pelos profissionais, suas aspirações como tutores de jovens, habilidades e competências valorizadas e a serem desenvolvidas.

Principais ações

- Apresentação de proposições técnicas para a reformulação da política de desenvolvimento da carreira de jovens aprendizes e seu percurso formativo no âmbito do Programa Jovem Aprendiz.
- Formação dos profissionais que atuam com os jovens para trabalhar as temáticas de superação de estigmas associados à vulnerabilidade, inserção produtiva, questões étnico-raciais, sexuais e de gênero e valorização da diversidade da cultura juvenil.

Destaque

- Formação presencial dos profissionais do banco Itaú.
- Elaboração dos planos de ação para apoiar os profissionais no acompanhamento do trabalho com jovens aprendizes.
- Mapeamento e sistematização do perfil de trabalho de tutores dos jovens aprendizes.

Parceiro investidor

Banco Itaú

Abrangência

Estado: São Paulo

Município: São Paulo (SP)

Envolvidos

38

Profissionais tutores de jovens aprendizes

PRÊMIO RESPOSTAS PARA O AMANHÃ - 6ª EDIÇÃO

Descrição

O Prêmio Respostas para o Amanhã reconhece práticas educativas de professores das áreas de Ciências da Natureza e de Matemática e suas tecnologias de Escolas Públicas de Ensino Médio que visem a contribuir para solucionar questões da realidade local. Contribui, assim, para a abertura da escola à comunidade, ampliando a prática pedagógica da sala de aula aos diferentes espaços educativos do território.

Em 2019, a 6ª edição do prêmio adotou a abordagem STEM, sigla em inglês para *science, technology, engineering, and mathematics* (ciência, tecnologia, engenharia e matemática).

Principais ações

- Realização da 6ª edição do Prêmio Respostas para o Amanhã, com 919 projetos inscritos.
- Atualização e alinhamento do site Respostas para o Amanhã com a identidade visual do prêmio ao programa *Solve for Tomorrow*.
- Atualização dos ambientes virtuais de inscrição, avaliação e formação.
- Mobilização para as inscrições por diversas frentes de comunicação e parcerias institucionais, com foco em escolas e professores de Ensino Médio de todo o país.
- Avaliação e seleção dos 20 projetos semifinalistas (Comissão Técnica de Avaliação).
- Avaliação e seleção dos 10 projetos finalistas (Comitê de Especialistas).
- Avaliação e seleção dos projetos vencedores nacionais em 1º, 2º e 3º lugar (Banca Julgadora).

- Votação pelo público, no site do Prêmio Respostas para o Amanhã, para escolha dos três projetos vencedores da categoria Júri Popular em âmbito nacional.
- Premiação de professores orientadores, parceiros, escolas e estudantes, de acordo com a classificação nas etapas (Tablet Samsung, TV Samsung 55", Notebook Samsung, Smartphone Samsung e Troféu Vencedor pelo Júri Popular).

Destaques

- Realização de evento de premiação local dos projetos vencedores nacionais em 1º e 2º lugar, com programação formativa para estudantes, professores, coordenadores e gestores das escolas premiadas e demais escolas de Ensino Médio do município.
- Realização de oficinas formativas para estudantes, professores, coordenadores pedagógicos e gestores do projeto vencedor nacional em 3º lugar.

Formação a distância - Oferecimento

1.740 cursistas
01 curso on-line

Aprender por projetos
Modalidade: Autoformativo

Turmas:	Cursistas:
01	1.740

Parceiro investidor

Samsung

Parceiros

Unesco, Consed, Rede Latino-americana de Organizações da Sociedade Civil para a Educação (Reduca) e Organização dos Estados Iberoamericanos (OEI)

Abrangência

Nacional

Envolvidos

605 Diretores escolares	7.679 Estudantes	683 Professores	605 Escolas

Site Respostas para o Amanhã

6.804 Cadastrados	81.337 Acesso	344.463 Visualização de páginas	647 Seguidores no Facebook

ASSESSORIA À SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Descrição

A assessoria do CENPEC Educação à Secretaria Municipal de Educação de São José do Rio Preto (SP) teve como objetivo a realização de uma série de encontros formativos e capacitação técnica de gestores municipais para a construção dos projetos político-pedagógicos de escolas de Educação Infantil e dos anos finais do Ensino Fundamental em acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com conceitos de inclusão e gestão democrática.

Principais ações

- Realização de 10 encontros formativos para técnicos da Secretaria Municipal de Educação, supervisores de ensino e técnicos formadores, sobre as seguintes temáticas: função social da escola e os resultados da aprendizagem; Educação Integral: tempos, sujeitos, saberes e territórios; currículo escolar; gestão escolar; gestão pedagógica da sala de aula; e avaliação educacional (avaliação da aprendizagem, institucional e externa).
- Realização de 09 palestras para especialistas e quadro do magistério municipal, sobre os temas: direito à Educação, currículo escolar e avaliação educacional.
- Capacitação da equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação e técnicos formadores para trabalharem a metodologia de formação baseada em homologia de processos e tematização sobre a prática.

Parceiro investidor

Expresso Itamaraty S.A.

Parceiros

Secretaria Municipal de Educação de São José do Rio Preto (SP) e Escola Pública de Gestão de São José do Rio Preto (SP).

Abrangência

Estado: São Paulo

Município: São José do Rio Preto (SP)

Envolvidos

120 Coordenadores pedagógicos	10 Gestores Municipais	20 Técnicos do Poder Público
129 Diretores escolares	19 Supervisores de Ensino	120 Escolas

ASSESSORIA AO SESC NACIONAL

Descrição

O CENPEC Educação realizou assessoria ao Departamento Nacional do Serviço Social do Comércio (Sesc Nacional), para a elaboração de um documento de Diretrizes de Educação Nacional, a serem implementadas em suas escolas, que atualmente atendem a 61 mil estudantes nas diferentes etapas e modalidades de ensino da educação básica.

Como estratégia para a elaboração das Diretrizes de Educação, foram promovidas, ao longo de 2019, reuniões de assessoria com técnicos e dirigentes do Departamento de Educação do Sesc Nacional. Também foi realizado um seminário nacional com os Departamentos Regionais do Sesc.

Principais ações

- Realização de reuniões de assessoria com a equipe técnica e pedagógica do Sesc Nacional.
- Realização de encontro nacional com os gestores regionais do Sesc.

Destaque

- Elaboração do documento orientador das Diretrizes Educacionais para todas as escolas do Sesc Nacional.

Parceiro investidor

Sesc Nacional

Abrangência

Nacional

Envolvidos

200 Coordenadores pedagógicos	20 Representantes de Fundações e/ou Institutos empresariais	224 Escolas
200 Diretores escolares	2.000 Professores	26 Empresas e/ou Fundações Empresariais

ENCONTROS REGIONAIS - FTD EDUCAÇÃO

Descrição

O projeto contemplou a realização de três encontros formativos regionais com técnicos de Secretarias Municipais de Educação, para tratar dos temas: Currículo, Avaliação Educacional e Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Principais ações

- Realização de 03 encontros regionais com técnicos de Secretarias Municipais de Educação, sendo dois na região Sudeste e um na região Sul do país.

Parceiro investidor

Editora FTD Educação

Abrangência

Estados: Minas Gerais, Paraná e São Paulo

Municípios: 15 municípios localizados nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR) e Campinas (SP).

Envolvidos

50	30	280	1
Secretarias Municipais	Secretários e/ou Gestores Municipais	Técnicos do Poder Público	Empresa e/ou fundação empresarial

CONSÓRCIO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL NO PARÁ

Descrição

O Consórcio Desenvolvimento Integral no Pará, formado pelo CENPEC Educação e pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini (FCAV), tem como principal objetivo assessorar a Secretaria de Educação do Estado do Pará no aprimoramento e na consolidação das políticas e das práticas de educação integral para o ensino médio na rede estadual de ensino. O projeto faz parte do Programa de Melhoria da Qualidade e Expansão da Cobertura da Educação Básica no Estado do Pará, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Além de apoiar o redesenho e a reorganização da matriz curricular do ensino médio em tempo integral, o projeto promove ações de formação e monitoramento. Também cria estratégias, conteúdos e materiais de apoio à equipe de gestão e ao corpo pedagógico de 25 escolas de ensino médio em tempo integral distribuídas por 10 municípios paraenses. O trabalho, realizado de forma participativa ao longo de 14 meses, busca possibilitar a transferência da tecnologia desenvolvida e propiciar uma política pública de caráter contínuo e sustentado.

Principais ações

- Elaboração do plano de trabalho, com as reformulações necessárias para a inserção no Programa Novo Ensino Médio (NEM).
- Disponibilização dos elementos para a elaboração da Política de Educação Integral para o Ensino Médio: documento com proposições para o desenvolvimento da educação integral nos programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) e NEM.
- Formulação de Plano de Apoio Técnico para as escolas implementarem e monitorarem as mudanças orientadas pelos programas EMTI e NEM.

- Elaboração de documento com proposições para uma concepção de currículo para a educação integral das juventudes no estado.
- Formação sistêmica dos profissionais: elaboração e curadoria de materiais pedagógicos para a formação, além de disponibilização de curso autoformativo em ambiente virtual de aprendizagem.
- Elaboração de materiais de comunicação e divulgação da Política Estadual de Educação Integral para o Ensino Médio.
- Elaboração de Plano de Supervisão: proposição de uma sistemática de acompanhamento das mudanças orientadas pelos programas EMTI e NEM e seus respectivos instrumentais.
- Elaboração de Plano de Expansão da Política: estudos sobre as oportunidades para expansão da Política de Educação Integral para o Ensino Médio.

Destaques

- Produção da Matriz Curricular - Caderno: Formação Humana Integral das Juventudes e Currículo.
- Aplicação do questionário Mundo, sociedade, Conhecimento e Escola para estudantes, professores e coordenadores pedagógicos e produção de relatório com referenciais para o texto da matriz curricular e para o plano de formação de professores.
- Produção de documento de levantamento cultural do município de Belém e outras localidades paraenses e dos municípios das escolas que integram o consórcio.
- Realização do Seminário Reforma do Ensino Médio, com equipes técnicas dos programas de Ensino Médio da Secretaria de Educação do Estado do Pará.
- Realização da Webconferência Linha de base - Avaliação de Impacto do Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

- Realização do **Seminário Flexibilização Curricular e a Formação Humana Integral no Ensino Médio**, para apresentar a concepção de formação aos profissionais envolvidos.

Parceiro investidor

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Governo do Estado do Pará

Parceiro

Fundação Carlos Alberto Vanzolini (FCAV)

Abrangência

Estado: Pará

Municípios: Belém (PA), Ananindeua (PA), Castanhal (PA), Marabá (PA), Conceição do Araguaia (PA), Bragança (PA), Barcarena (PA), Tailândia (PA), Abaetetuba (PA) e Santarém (PA).

Envolvidos

20 Coordenadores pedagógicos	265 Professores	25 Escolas
20 Diretores escolares	40 Secretários e/ou gestores estaduais	9 Grupos da comunidade
1.194 Jovens	90 Supervisores de ensino	

PARCERIA PELA VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Descrição

A proposta da Parceria pela Valorização da Educação (PVE), iniciativa do Instituto Votorantim, é contribuir para a melhoria da educação pública nos municípios onde atua, por meio da mobilização social das comunidades e da qualificação das práticas de gestão educacional e escolar, considerando o aperfeiçoamento de competências e habilidades profissionais.

Em 2019, o CENPEC Educação atuou com atividades presenciais e a distância em 37 municípios, distribuídos por 11 estados e no Distrito Federal, para qualificar processos e práticas de gestão educacional e escolar, ampliando as competências dos atores envolvidos em três frentes de atuação: apoio à gestão educacional – rede municipal; apoio à gestão escolar – escolas públicas municipais e mobilização social.

Principais ações

- Realização de 04 encontros formativos presenciais nos 37 municípios participantes, que envolvem as três frentes do programa.
- Ações de acompanhamento e formação a distância para participantes das três frentes do programa.

Formação a distância - Oferecimento

1.274 cursistas
Em **02** cursos on-line

Gestão Escolar
Modalidade: Híbrido

Turmas:	Cursistas:
450 grupos e/ou escolas	955

Gestão Educacional

Modalidade: Híbrido

Turmas:	Cursistas:
37 grupos/municípios	319

Parceiro investidor

Instituto Votorantim

Abrangência

Estados: Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco, Piauí, Sergipe e Tocantins.

Municípios: Cachoeira (BA), Maragojipe (BA), Camaçari (BA), Alcobaça (BA), Nova Viçosa (BA), São Félix (BA), Governador Mangabeira (BA), Mucuri (BA), Sobradinho (DF), Pinheiros (ES), Pedro Canário (ES), Montanha (ES), Conceição da Barra (ES), Aracruz (ES), Fundão (ES), Ibiraçu (ES), Edealina (GO), Niquelândia (GO), Uruaçu (GO), Caçu (GO), Imperatriz (MA), Nobres (MT), Aparecida do Taboado (MS), Água Clara (MS), Brasilândia (MS), Corumbá (MS), Ladário (MS), Capanema (PA), Primavera (PA), Araripina (PE), Aripuanã (PE), Santa Filomena (PE), Curral Novo (PI), Simões (PI), Betânia do Piauí (PI), Laranjeiras (SE) e Xambioá (TO).

Envolvidos

304 Coordenadores pedagógicos	239 Técnicos do Poder Público
348 Diretores escolares	452 Escolas
37 Secretários e/ou gestores municipais	

LETRA VIVA ALFABETIZA

Descrição

O projeto Letra Viva Alfabetiza propõe uma metodologia inovadora para qualificar processos e práticas de alfabetização e letramento por meio de uma formação de rede. Para tanto, implementa, em parceria com as secretarias municipais de educação, o Núcleo de Alfabetização e Letramento no município, envolvendo técnicos da secretaria, um coordenador pedagógico e um professor de cada escola da rede.

A formação baseia-se na troca entre pares no Núcleo e na disseminação dos conhecimentos construídos nesse grupo por toda a rede. Os encontros presenciais articulam-se com cursos on-line autoformativos sobre alfabetização e letramento, oferecidos pelo projeto e abertos a todos os professores alfabetizadores dos municípios atendidos.

O Letra Viva Alfabetiza está fundamentado em três princípios: aprofundamento dos conhecimentos teóricos e práticos dos educadores sobre alfabetização; diálogo entre a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental; e aperfeiçoamento da capacidade de gestão dos técnicos de secretaria e coordenadores pedagógicos.

Principais ações

- Seis encontros de formação presencial com os municípios envolvidos.
- Elaboração e disponibilização de quatro cursos on-line autoformativos: Consciência Fonológica: entre o som e o sentido; Entre textos e leitores: o espaço da mediação; Sistema de Escrita Alfabética: entendendo as regras do jogo e Textos da tradição oral na apropriação da escrita.

Destaques

- Produção do artigo Alfabetização em foco: uma experiência de formação sistêmica de professores alfabetizadores, publicado nos

Anais do IV Congresso Brasileiro de Alfabetização (CONBALF) da UFMG.

- Comunicação de experiência no IV CONBALF da UFMG, em Belo Horizonte.

Formação a distância - Oferecimento

799 cursistas
Em **4** cursos on-line

Sistema de Escrita Alfabética: entendendo as regras do jogo
Modalidade: Autoformativo

Turmas:	Cursistas:
01	194

Textos da Tradição Oral na Apropriação da Escrita
Modalidade: Autoformativo

Turmas:	Cursistas:
01	193

Consciência Fonológica: entre o som e o sentido
Modalidade: Autoformativo

Turmas:	Cursistas:
02	226

Entre Livros e Leitores: o espaço da mediação
Modalidade: Autoformativo

Turmas:	Cursistas:
01	186

Parceiro investidor

Itaú Social

Abrangência

Estado: São Paulo

Municípios: Apiaí (SP), Barra do Chapéu (SP), Itaoca (SP), Itapirapuã Paulista (SP) e Ribeira (SP).

Envolvidos

01 Coordenador de OSC	146 Professores	25 Escolas
21 Coordenadores pedagógicos	05 Secretários e/ou gestores municipais	3.475 Crianças

MARATONA UNICEF SAMSUNG

Descrição

A Maratona Unicef Samsung, realizada desde 2018, reúne estudantes de escolas públicas, universidades públicas ou privadas e institutos federais, professores e profissionais de tecnologia, para a criação de aplicativos (APPs) que contribuam com a educação brasileira, dialogando com as áreas de conhecimento do Ensino Médio, as competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Após as inscrições, 20 equipes são selecionadas para dar prosseguimento ao desenvolvimento dos aplicativos. Para isso, o CENPEC Educação coordena a realização de mentoria técnica e pedagógica para o desenvolvimento dos aplicativos, entre novembro de 2019 e maio de 2020.

Parceiro investidor

Unicef

Parceiro

Samsung

Abrangência

Estados: Alagoas, Amazonas, Bahia, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

Municípios: São Paulo (SP), Paranavaí (PR), Nova Andradina (MS), Manaus (AM), João Pessoa (PB), Viçosa (AL), Belo Horizonte (MG), Vitória da Conquista (BA), Teresina (PI), Rio de Janeiro (RJ), Palhoça (SC) e Canindé de São Francisco (SE).

Envolvidos

80	20	20	02
Estudantes	Professores	Escolas	Universidades

ACERTE O PASSO NA BUSCA ATIVA ESCOLAR

Descrição

O projeto tem como objetivo contribuir com a estratégia da Busca Ativa Escolar, uma tecnologia social atrelada a uma plataforma tecnológica, que visa a combater a exclusão escolar por meio do desenvolvimento de ações pelos municípios.

Para isso, o CENPEC Educação elabora conteúdos formativos com base em seus materiais e do Unicef e parceiros, além de produzir e disponibilizar o curso on-line autoformativo Busca Ativa Escolar na Prática, oferecido na plataforma Google Sala de Aula.

Principais ações

- Produção de vídeos, infográficos e cards com conteúdo sobre exclusão escolar.
- Produção e disponibilização do curso on-line autoformativo Busca Ativa Escolar na Prática, para o âmbito municipal.
- Organização de Seminário sobre Ensino Médio e Educação no campo.
- Produção de publicação com a sistematização do Seminário sobre Ensino Médio e Educação no campo.

Formação a distância – Oferecimento

3.715 cursistas
Em **01** curso on-line

Busca Ativa Escolar na Prática - Município
Modalidade: Autoformativo

Turmas:	Cursistas:
02	3.715

Parceiro investidor
Unicef
Parceiros
Undime e Associação Cidade Escola Aprendiz
Abrangência
Nacional

CURSO AUTOFORMATIVO BUSCA ATIVA ESCOLAR NO ESTADO

Descrição

O curso on-line autoformativo Busca Ativa Escolar no Estado, em elaboração em 2019, visa ampliar a capilaridade da metodologia de Busca Ativa Escolar para o âmbito estadual, além de contribuir com o regime de colaboração entre estados e municípios. A tecnologia social de busca ativa escolar propõe a identificação de crianças e adolescentes que estão fora da escola, ajudando-os a voltar às salas de aula, permanecer e aprender.

Para isso, o CENPEC Educação iniciou a elaboração de ambiente virtual de formação que congrega materiais audiovisuais (vídeos), objetos digitais (cards, infográficos e apresentações de Power Points) e conteúdos pedagógicos para os módulos temáticos destinados a gestores políticos, coordenador operacionais e supervisores institucionais.

Principais ações

Elaboração do curso on-line autoformativo Busca Ativa Escolar no Estado.

Parceiro investidor

Unicef

Abrangência

Nacional

Envolvidos

54
Técnicos do Poder Público

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS DE PROFESSORES: JORNADA DE FORMAÇÃO PARA GESTORES EDUCACIONAIS

Descrição

Realizado no âmbito da Chamada pública do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para o Programa Educação Conectada, com coordenação técnica do Centro de Inovação para Educação Brasileira (CIEB), o projeto teve como principal objetivo planejar a formação continuada de professores para uso pedagógico das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

O CENPEC Educação atuou no desenvolvimento de metodologia para a Jornada Formativa de Gestores Educacionais, com o objetivo de que elaborassem planos de formação continuada de professores para uso pedagógico das TICs, a partir de práticas inovadoras. A ação aconteceu a distância, foi dividida em 03 módulos e teve atividades individuais e em grupo para trabalhar componentes conceituais e práticos sobre formação de professores, bem como o conhecimento e a reflexão sobre práticas pedagógicas inovadoras relacionadas aos temas: Alfabetização, Letramentos e Protagonismo Juvenil.

Principais ações

- Produção do ambiente virtual da Jornada Formativa na Plataforma Moodle do CENPEC Educação, com conteúdos formativos multimodais (textos, imagens e vídeos).
- Realização de dois webinários para iniciar a jornada formativa com 11 redes de ensino (04 redes estaduais e 07 redes municipais).
- Realização de formação a distância com 52 gestores educacionais das 11 redes de ensino, com mediação de fóruns e chats, além da produção de devolutivas do planejamento de cada rede.
- Avaliação da Jornada formativa por meio de questionário on-line.

- Elaboração de Relatório final do Projeto e disponibilização do conteúdo para o Centro de Inovação para Educação Brasileira (CIEB).

Destaque

- Realização de oficina presencial sobre a jornada formativa no Encontro Nacional da Iniciativa BNDES - Educação Conectada, no Rio de Janeiro (RJ).
- Produção do Guia Prático para Gestores Educacionais - Desenvolvimento de competência digitais de professores (versão digital).
- Produção de infográfico sobre Práticas pedagógicas inovadoras.

Parceiro investidor

Centro de Inovação para Educação Brasileira (CIEB)

Abrangência

Estados: Paraíba, Rio Grande do Sul, Sergipe e Tocantins.

Municípios: Cachoeira do Sul (RS), Santa Maria (RS), Araguaína (TO), Gurupi (TO), Sousa (PB), Campina Grande (PB) e Lagarto (SE).

Envolvidos

24 Secretários e/ou Gestores Estaduais	28 Secretários e/ou Gestores Municipais

PILOTO DA FORMAÇÃO PENSE GRANDE DIGITAL

Descrição

Criado em 2013, o Programa Pense Grande é uma iniciativa da Fundação Telefônica Vivo que tem como missão fomentar a cultura do empreendedorismo de impacto social com o uso de tecnologia para jovens das periferias brasileiras a partir de 15 anos. Em 2019, para que o programa se tornasse mais acessível e escalável, foi construído um percurso formativo gamificado, materializado em um aplicativo para *smartphone* (versões Android e IOS).

A formação foi desenvolvida a partir da metodologia utilizada em seu modelo presencial. O CENPEC Educação executou o piloto da formação com um grupo de 123 jovens, de 15 a 29 anos, com a finalidade de desenvolver uma metodologia de mediação a distância em larga escala e criar estratégias de engajamento dos participantes. Também apontou melhorias tecnológicas para o aplicativo e desenvolveu uma avaliação sobre a formação com os participantes.

Principais ações

- Desenvolvimento da mediação para a formação digital.
- Realização do suporte técnico aos participantes da formação digital.
- Criação e execução das ações de comunicação que visam ao engajamento dos participantes nas atividades da formação digital.
- No âmbito da mediação, foram produzidos modelos de devolutivas para as 12 fases da formação digital.

Destaques

- Elaboração de recomendações de natureza tecnológica, pedagógica e de relacionamento com participantes e de aprimoramento do suporte técnico, para que a formação possa atender grande escala de público.

Formação a distância – Oferecimento

123 cursistas
em **01** curso por aplicativo

Pense Grande Digital (app)

Modalidade: Mediado

Turmas:	Cursistas:
02	123

Parceiro investidor

Fundação Telefônica Vivo

Abrangência

Nacional

Envolvidos

123
Jovens

PRÊMIO ITAÚ-UNICEF

Descrição

Criado em 1995, o Prêmio Itaú-Unicef tem como objetivo identificar, reconhecer, dar visibilidade e estimular parcerias entre Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e escolas públicas no desenvolvimento de ações socioeducativas que contribuam para o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens brasileiros em condições de vulnerabilidade social. Entre suas ações, está ainda o oferecimento de formação para agentes públicos, focadas na mobilização da sociedade civil para a promoção da Educação Integral.

O Prêmio Itaú-Unicef, que tem coordenação técnica do CENPEC Educação, passou por um processo de avaliação, reformulação e redesenho de sua metodologia em 2019, para a implementação de nova dinâmica de funcionamento em 2020. Também lançou o Edital Sementes, voltado às iniciativas de OSCs protagonizadas por jovens entre 15 e 29 anos, que tenham em seu propósito a articulação no território e a promoção da inclusão e da diversidade humana, contribuindo para o combate ao preconceito e à discriminação e para a promoção da equidade.

Principais ações

- Mobilização Social do Prêmio Itaú-Unicef em Rede, a partir de interação e troca de conhecimento, estimuladas por desafios lançados periodicamente pela equipe do Prêmio Itaú-Unicef, entre os 1.145 participantes inscritos em grupo público no Facebook que reúne representantes de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) em todo o país.
- Realização do Edital Sementes, que contou com 147 iniciativas inscritas e envolveu 675 jovens. Desse universo, 10 iniciativas foram contempladas com o valor de R$ 20.000,00 para a sua concretização.

- Realização de ações periódicas de Monitoramento e Avaliação virtual e presencialmente para o acompanhamento individualizado das parcerias entre OSCs e Escola semifinalistas do Prêmio Itaú-Unicef 2018.
- Oferecimento de 07 cursos on-line mediados e autoformativos para gestores e educadores sociais de OSCs, escolas públicas, avaliadores e demais interessados na discussão e na implementação da Educação Integral Inclusiva.

Destaque

- Realização de análise qualitativa e quantitativa sobre as temáticas pautadas pelo Prêmio Itaú-Unicef 2018, criando subsídios para o redesenho da edição 2020 do prêmio.
- Redesenho do Prêmio Itaú-Unicef para sua edição 2020.

Formação a distância – Oferecimento

9.840 cursistas
em **07** cursos on-line

Direitos da Criança e do Adolescente: uma construção histórica
Modalidade: Autoformativo

Turmas:	Cursistas:
01	3.919

Comunicação Digital para Educadores
Modalidade: Autoformativo

Turmas:	Cursistas:
01	2.163

Educação e Participação em Rede
Modalidade: Autoformativo

Turmas:	Cursistas:
01	2.955

Ações Socioeducativas: na OSC e na escola
Modalidade: Mediado

Turmas:	Cursistas:
06	233

Mobilização de Recursos: conquistar e manter
Modalidade: Mediado

Turmas:	Cursistas:
06	272

Educação e Proteção Social: articular para garantir direitos
Modalidade: Mediado

Turmas:	Cursistas:
06	267

Trabalho Social com Famílias: desafios e descobertas
Modalidade: Mediado

Turmas:	Cursistas:
01	31

Parceiros investidores

Itaú Social e Unicef

Parceiros

Canal Futura, Undime e Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (CONGEMAS).

Abrangência

Nacional

Envolvidos

27 Coordenadores de OSCs	1.145 Representantes de OSCs
27 Coordenadores pedagógicos	27 Escolas
675 Jovens	147 Organizações de Sociedade Civil

Site Prêmio Itaú-Unicef

400.084 Acessos	656.947 Visualizações de páginas	30.505 Seguidores no Facebook	48.000 Publicação de maior alcance no Facebook

CONSULTORIA DE AVALIAÇÃO OPERACIONAL DO CENTRO DE MÍDIAS DE EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

Descrição

O Estado do Amazonas criou, em 2007, o Sistema Estadual de Ensino Presencial Mediado por Tecnologia (SEEPMT), a fim de possibilitar o atendimento aos alunos de escolas localizadas em comunidades longínquas e isoladas da rede pública estadual dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, criando, para isso, o Centro de Mídias de Educação do Amazonas (Cemeam).

Visando à possibilidade de ampliação de investimento dessa política educativa, o CENPEC Educação foi selecionado pelo Estado do Amazonas em edital público para realizar uma avaliação do Cemeam que incluísse um diagnóstico da situação atual do sistema de ensino com mediação tecnológica, bem como uma avaliação sobre a efetividade do modelo pedagógico nos processos de ensino e aprendizagem e nos espaços educacionais de ensino presencial mediado por tecnologias.

Em 2019, foi elaborada uma proposta para aperfeiçoar o sistema em operação, ampliando a presença e o protagonismo dos estudantes por meio de novos canais de interatividade e promovendo a inclusão.

Principais ações

- Realização de uma avaliação processual e formativa do Cemeam.
- Realização de visitas e observação de campo em 20 comunidades distribuídas por 10 municípios do Amazonas, com elaboração de diário de bordo, aplicação de questionários, entrevistas, grupos focais e organização e sistematização dos dados coletados para construção de relatórios circunstanciados.
- Indicação de prioridades para ampliação de investimento para aumentar a cobertura e a qualidade do SEEPMT.

- Análise dos processos, práticas e pontos de atenção na implementação do programa, para fornecer orientações e tornar o projeto de intervenção mais eficaz.
- Apresentação de uma proposta e orçamento para ampliar e qualificar a plataforma digital do SEEPMT e para contribuir com o desenvolvimento das práticas pedagógicas por ele veiculadas.

Destaques

- Produção de plano de trabalho consolidado.
- Produção do diagnóstico integral da gestão do SEEPMT.
- Análise das práticas pedagógicas do Cemeam.
- Produção de relatório de observação das salas e do estúdio do Cemeam.
- Análise de duas experiências internacionais, em condições semelhantes às oferecidas pelo estado do Amazonas, para levantamento de subsídios.
- Produção e apresentação de plano de oportunidades de melhorias e recomendações.
- Produção de projeto e orçamento para investimento em tecnologias e processos, possibilitando novas formas de interação e suporte às práticas pedagógicas desenvolvidas durante e fora dos horários das aulas.
- Produção do relatório final.

Parceiros investidores

Banco Interamericano de Desenvolvimento e Governo do Estado do Amazonas

Abrangência

Estado: Amazonas

Municípios: Manaus (AM), Parintins (AM), Itacoatiara (AM), Novo Aripuanã (AM), Santa Isabel do Rio Negro (AM), Nova Olinda do Norte (AM), Guajará (AM), Santo Antônio do Içá (AM), Anamã (AM) e Tefé (AM).

Envolvidos

271 Adolescentes	25 Professores	21 Escolas
21 Coordenadores pedagógicos	20 Secretários e/ou gestores estaduais	
21 Diretores escolares	10 Secretários e/ou gestores municipais	

ENCONTROS DE APRENDIZAGEM SOLIDÁRIA

Descrição

A Rede Brasileira de Aprendizagem Solidária (RBAS) foi criada em 2017, com apoio do *Centro Latinoamericano de Aprendizaje y Servicio Solidario* (Clayss), para disseminar o conceito e fortalecer as boas práticas de aprendizagem solidária no Brasil.

O CENPEC Educação assumiu a coordenação da rede e propôs, em 2019 e 2020, a realização de oficinas de formação de gestores, professores e educadores de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) para que incluam, em suas propostas pedagógicas, a realização de projetos de intervenção comunitária articulados ao currículo desenvolvido nas instituições educacionais.

Principais ações

- Realização do I Seminário Internacional de aprendizagem solidária no Brasil, em São Paulo (SP), com um público de 250 pesquisadores, gestores, professores, educadores de OSCs e demais interessados.
- Realização de oficinas formativas regionais nas cidades de Coronel Fabriciano (MG) e em São Luís (MA).

Parceiro investidor

Centro Latinoamericano de Aprendizaje y Servicio Solidario

Parceiros

Instituto Singularidades, Instituto Novare, Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social de São Luís e Movimento Futuro

Abrangência

Estados: São Paulo, Minas Gerais e Maranhão.

Municípios: São Paulo (SP), Coronel Fabriciano (MG), Ipatinga (MG), Itanhomi (MG), Timóteo (MG) e São Luís (MA).

Envolvidos

20 Agentes comunitários	15 Educadores sociais	02 Conselhos
05 Conselheiros	40 Professores	30 Escolas
20 Coordenadores de OSCs	04 Secretários e/ou gestores municipais	05 Organizações de Sociedade Civil
15 Coordenadores pedagógicos	02 Técnicos do poder público	01 Universidade
20 Diretores escolares	07 Associações comunitárias	

Pesquisas e Avaliações

A Diretoria de Pesquisa e Avaliação desenvolve atividades para compreender e enfrentar as várias facetas das desigualdades educacionais: socioespaciais, intraescolares, de raça, gênero e classe. Além de atender às necessidades dos projetos do CENPEC Educação e estudar temáticas estratégicas para a instituição, a Diretoria realiza estudos a partir de demandas de parceiros.

APRESENTAÇÕES

Apresentação do trabalho **Alfabetização em Foco: uma experiência de formação sistêmica de professores alfabetizadores**, no Congresso Brasileiro de Alfabetização (CONBAlf). Trata-se de um relato de experiência sobre o projeto Letra Viva Alfabetiza, desenvolvido pelo CENPEC Educação.

PESQUISAS

Implementação do Programa São Paulo Integral e a Qualidade da Educação no Ensino Fundamental: análises e proposições

Descrição

A pesquisa foi desenvolvida para compreender duas dimensões: objetivos e desenho do Programa São Paulo Integral, adesão dos agentes implementadores do Programa, avanços, dificuldades e limites; e rotatividade docente.

Principais ações

- Análise do conjunto de documentos produzidos pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo sobre o Programa São Paulo Integral.
- Elaboração, aplicação, processamento e análise de questionários para técnicos da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, supervisores das Diretorias Regionais de Educação, Diretores escolares, Professores, Professor Orientador de Educação Integral e famílias.
- Análise estatística da rotatividade docente a partir de dados do Censo Escolar.

Parceiro investidor

Unesco e Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

Parceiros

Universidade de São Paulo, Universidade Federal de São Paulo, Universidade Cidade de São Paulo, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Abrangência

Estado: São Paulo

Município: São Paulo

Envolvidos

1.512 Coordenadores pedagógicos	10 Técnicos do poder público	05 Universidades
1.512 Diretores escolares	06 Bibliotecas	
01 Secretário e/ou gestor municipal	1.512 Escolas	

Interdependência competitiva entre escolas

Descrição

Descrever e analisar as redes de relações de interdependência entre escolas públicas de um determinado território vulnerável, caracterizando o tipo de relação que se estabelece e apreendendo seus vínculos com as desigualdades socioespaciais, a qualidade e a equidade nas redes de ensino.

Principais ações

Publicação de artigo sobre movimentação de alunos entre escolas na Cadernos Cenpec.

Parceiro investidor

Fundação Tide Setubal

Equidade e políticas de melhoria da qualidade da educação: o caso do Acre

Descrição

Investigar como as políticas educacionais implantadas no estado do Acre explicam a evolução dos principais indicadores que refletem a qualidade e a equidade na educação no Ensino Fundamental.

Principais ações

Submissão de artigo à periódico científico [EPPA]. Status: em avaliação.

Parceiro investidor

Fundação Tide Setubal

Professores que ensinam Matemática: formação, saberes e trabalho docente

Descrição

Explorar as atuais demandas formativas na área do ensino de matemática, nos níveis fundamental e médio, a fim de reunir elementos para investigações posteriores sobre o tema, bem como fornecer subsídios para aprimorar os processos de formação desses docentes.

Principais ações

Elaboração de Relatório para Itaú Social.

Parceiro investidor

Fundação Itaú Social

AVALIAÇÕES

Diagnóstico para Municípios

Descrição

Análise diagnóstica sobre a situação educacional das redes municipais de ensino de Juriti (PA), São Luís (MA) e Poços de Caldas (MG), em relação aos níveis de proficiência e desigualdades educacionais.

Principais ações

- Execução de trabalho de campo, envolvendo a realização de reuniões com as equipes gestoras das secretarias municipais de educação e entrevistas semiestruturadas com as equipes técnicas.
- Realização de visitas técnicas às escolas.
- Elaboração do relatório analítico Dados de Proficiência e Desigualdades Educacionais, considerando: dados educacionais dos municípios e de suas escolas, análise dos resultados do município e de suas escolas nas provas nacionais; sugestões de diretrizes e ações para políticas públicas; e plano de formação.
- Três reuniões técnicas para apresentação dos resultados.

Parceiro investidor

Instituto Alcoa

Parceiros

Secretaria Municipal de Educação de São Luís, Secretaria Municipal de Educação de Poços de Caldas e Secretaria Municipal de Educação de Juriti.

Abrangência

Estados: Maranhão, Minas Gerais e Pará.

Municípios: São Luís (MA), Poços de Caldas (MG) e Juruti (PA).

Envolvidos

10 Representantes de fundações e/ou institutos empresariais 03 Secretários e/ou gestores municipais	20 Técnicos do poder público 230 Escolas	05 Empresas e/ou fundações empresariais

CADERNOS CENPEC

Descrição

Periódico acadêmico de estudos e pesquisas em educação, a Cadernos Cenpec tem como missão promover a interação entre a pesquisa e ações educacionais, por meio do debate e da ampla divulgação de investigações científicas e acadêmicas. Também visa à sistematização e análise de políticas públicas, programas e práticas educacionais que tenham como objetivo o enfrentamento de desigualdades sociais, escolares e culturais e a busca do desenvolvimento sustentável. Em 2019, foi aprovado um novo modelo editorial para a Cadernos Cenpec.

Parceiro

Fundação Tide Setubal

Acessos ao site Cadernos Cenpec

47.000 Sessões	40.000 Usuários	97.844 Visualizações de páginas

Principais ações desenvolvidas

Publicação do v. 8, n. 2

Artigos

Interdependência competitiva e movimentação de alunos entre escolas: o caso da rede municipal de São Paulo (2008-2013), Antônio Augusto Gomes Batista, Gabriela Thomazinho, Paula Kasmirski, Hivy Damasio Araújo Mello, Fernando Henrique Eduardo Guarnieri.

Gestão do tempo e oportunidades de aprender na metrópole de São Paulo: uma análise de duas escolas situadas em territórios vulneráveis, Fernanda Marcucci, Claudia Lemos Vóvio, Paula Reis Kasmirski, Hivy Damasio Araújo Mello.

Equidade educacional no Acre: os resultados do Saeb entre 1999 e 2011, Wagner Silveira Rezende, Luiz Vicente Fonseca Ribeiro, Joana Buarque de Gusmão.

Implementação de políticas educacionais: elementos para o debate e contribuições para o campo, Paula Louzano, Pâmela Félix Freitas, Ariane Faria dos Santos, Vanda Mendes Ribeiro, Joana Buarque de Gusmão.

Etnografia e outras metodologias de pesquisa participativa com crianças: considerações a partir de um jogo de cartas, Míghian Danae Ferreira Nunes, Sandra Mara da Cunha.

Trabalhando por dentro da caixa preta: avaliação para a aprendizagem na sala de aula, Paul Black, Christine Harrison, Clare Susan Lee, Bethan Marshall, Dylan Wiliam.

Publicação do v. 9, n. 1

Artigos

A educação das relações étnico-raciais na formação inicial: um diálogo necessário no combate ao racismo, Santuza Amorim da Silva, Flávia Paola Félix Meira.

Estudantes negros ingressantes na universidade por meio de reserva de vaga, Juliana Augusta Nonato de Oliveira, Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva.

Os negros e as diferenças no mercado de trabalho da região metropolitana de São Paulo: considerações sobre o nível de escolaridade dos ocupados, Leila Luiza Gonzaga.

Culinária afro-brasileira: um sabor possível na Educação de Jovens e Adultos, Rute Ramos da Silva Costa, Debora Silva do Nascimento Lima, Giselle Maria da Silva, Tamiris Pereira Rizzo, Thatiana de Jesus Pereira Pinto.

Reflexões em torno da produção de conhecimentos científicos sobre temas afro-brasileiros e/ou africanos, Vanessa Gomes de Castro.

O projeto de "Africanidade global" para uma escrita da história da diáspora africana, Ana Cristina Juvenal da Cruz.

Conhecimentos tradicionais quilombolas: reflexões críticas em defesa da vida coletiva, Márcia Cristina Américo, Luiz Marcos de França Dias.

Invisibilidade dos negros em "Reflexões sobre Little Rock", de Hannah Arendt: outra história na educação, Carlos Eduardo Gomes Nascimento.

Resenhas

O Movimento Negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação, Esdras Soares da Silva.

Notas de Leitura

SANTANA, Bianca. *Quando me descobri negra. Ilustração Mateu Velasco. São Paulo: Sesi-SP Editora, 2015. 96 p*. Regina Estima.

LIVROS

Desigualdades socioespaciais e educacionais: vínculos e estudos

Descrição

Publicado pela Editora Navegando, o livro apresenta os principais resultados de duas grandes pesquisas que se orientam pelo compromisso com a construção de sociedades integradas, que promovam a democratização do acesso à educação para todos com equidade. Ambas as pesquisas tiveram por objetivo compreender os vínculos entre desigualdade socioespacial e desigualdade educacional, porém utilizando planos de observação distintos. Disponível em https://www.editoranavegando.com/livro-desigualdades-socioespaciais.

As pesquisas que fundamentam o livro são:

Educação em territórios de alta vulnerabilidade social: Observa o fenômeno na metrópole paulista e, especificamente, na subprefeitura de São Miguel Paulista, englobando as redes de ensino estadual e

municipal. Foi realizada entre 2009 e 2012, numa iniciativa da Fundação Tide Setubal com coordenação técnica do CENPEC Educação, tendo como parceiros o Itaú Social, o Unicef e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Interdependência competitiva entre escolas e qualidade das oportunidades educacionais: focaliza dois casos particulares, analisando o cotidiano de duas unidades municipais de Ensino Fundamental no Jardim Helena, distrito da região de São Miguel Paulista. Derivada da pesquisa Educação em territórios de alta vulnerabilidade social, foi resultado da parceria entre o CENPEC Educação, a Universidade Federal de São Paulo e a Universidade Cidade de São Paulo, entre 2013 e 2017, com apoio da Fundação Tide Setubal e financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Artigos publicados na Cadernos Cenpec

1. Implementação de Políticas Educacionais: Elementos para o Debate.
2. Equidade educacional no Acre: os resultados do Saeb entre 1999 e 2011.

Submissão de artigo à periódico acadêmico

1. Características da política educacional do Acre (1999-2010) e o desafio da equidade – em avaliação.

PREMIAÇÕES RECEBIDAS

CENPEC Educação entre as 100 Melhores ONGs do Brasil

O CENPEC Educação foi reconhecido, em 2019, como uma das 100 Melhores ONGs do Brasil para se doar. A premiação, oferecida pelo Instituto Doar, agência O Mundo que Queremos e Rede Filantropia, em parceria com a Fundação Toyota, Fundação Lemann, Instituto Humanize

e Fundação Getúlio Vargas, reconhece as organizações de sociedade civil que se destacam pela qualidade da gestão e transparência.

Os premiados foram selecionados após análise, por parte da Fundação Getúlio Vargas (FGV), de dezenas de critérios, agrupados em cinco grandes temas transversais: causa e estratégia de atuação; representação e responsabilidade; gestão e planejamento; estratégia de financiamento; comunicação e prestação de contas.

Governança

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Anna Helena Altenfelder – Presidente

Atua há mais de quinze anos no CENPEC Educação, onde foi superintendente, pesquisadora, formadora, autora de materiais de orientação para professores e gerente de projetos. Atualmente é Presidente do Conselho de Administração. Pedagoga, com especialização em Psicopedagogia pelo Instituto Sedes Sapientiae, é mestre e doutora em Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Foi professora e coordenadora pedagógica do ensino básico e docente de disciplinas e supervisão de estágio em cursos de pós-graduação *lato sensu* em Psicopedagogia.

Maria Alice Setubal

Presidente do Conselho da Fundação Tide Setubal e do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE). É socióloga, doutora em Psicologia da Educação pela PUC-SP e mestre em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP). Neca Setubal, como é conhecida, foi Coordenadora de Educação do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) para América Latina e Caribe, fundadora e Presidente do Conselho de Administração do CENPEC Educação.

Isa Maria Ferreira da Rosa Guará

Sócia-fundadora e membro do Comitê Gestor e da diretoria da Associação de Pesquisadores dos Núcleos de Estudos e Pesquisas da Criança e do Adolescente (Neca) e do Conselho Consultivo do Instituto Brasileiro do Direito da Criança e do Adolescente (IBDCRIA). É graduada em Pedagogia, com pós-graduação em Psicopedagogia pelo Instituto Sedes Sapientiae. É mestre e doutora em Serviço Social pela PUC-SP. Atuou como Vice-Presidente da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente, professora da Universidade Anhanguera e

assessora de coordenação do CENPEC Educação, onde também editou a revista Cadernos CENPEC.

Antônio Augusto Gomes Batista

Graduado em Letras, com mestrado e doutorado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Desenvolveu o pós-doutorado na *École des Hautes Études en Sciences Sociales*, em Paris. Foi professor da UFMG e docente convidado do Curso de *Especializacíon y Maestría en Escritura y Alfabetizacíon* da Universidade Nacional de La Plata (Argentina). Coordenou a área de Desenvolvimento de Pesquisas do CENPEC Educação.

Binho Marques

Educador e especialista em Gestão Educacional, foi governador e secretário estadual de educação do Acre e secretário municipal de educação de Rio Branco (AC). Foi responsável pela Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (SASE) do Ministério da Educação (MEC). Atualmente é consultor nas áreas de gestão e sistemas educacionais.

Cleuza Repulho

Mestre em Educação, foi secretária de educação dos municípios de Santo André e São Bernardo do Campo (SP) e presidente da União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação (Undime). Foi professora universitária de graduação e pós-graduação em diversas universidades. Atualmente atua como consultora na área da Educação.

Thiago Thobias

Graduado em Direito, é mestre em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas. Atuou como Coordenador Nacional de Políticas Públicas e Ações Afirmativas, assessor jurídico da ONG Educafro e, no Senado Federal, como assessor legislativo e secretário parlamentar

do Presidente da Comissão de Direitos Humanos. Foi diretor da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi) do MEC e diretor da Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto.

Kim Machlup

Formada em Administração de Empresas pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (EAESP-FGV), possui mestrado em Liderança no Terceiro Setor pela Universidade da Pennsylvania (EUA), onde se envolveu em diversos projetos no setor de impacto social. Trabalhou como gerente de finanças corporativas na *International Meal Company* e como analista na área de *investment banking* do banco Morgan Stanley no Brasil.

Aldaíza de Oliveira Sposati – representante da Assembleia, de abril a dezembro.

Professora titular da PUC-SP no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, onde coordena o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Seguridade e Assistência Social (Nepsas), é pós-doutora pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (Portugal) e mestre e doutora em Serviço Social pela PUC-SP. Consultora de órgãos internacionais, foi também gestora pública, ocupando o cargo de secretária municipal na cidade de São Paulo em: Administrações Regionais (1989-1990) e Assistência Social (2002-2004). Foi vereadora da cidade de São Paulo por três mandatos consecutivos (1993-2004) e conselheira da cidade de São Paulo (2013-2016).

Antonio Carlos Ronca – representante da Assembleia, de janeiro a abril.

Professor do Programa de Estudos de Pós-Graduação em Educação: Psicologia da Educação da PUC-SP, possui graduação em Pedagogia e Filosofia, mestrado e doutorado em Psicologia da Educação pela PUC-SP, onde foi reitor de 1993 a 2004. Foi membro da Câmara de Educação Básica, da Câmara de Educação Superior e Presidente do Conselho Nacional de

Educação. Atuou também como consultor da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e assessor do MEC.

CONSELHO FISCAL

Haroldo Torres

Co-fundador da Din4mo S/A, consultoria especializada em negócios de impacto social.

Reginaldo José Camilo

Diretor da Fundação Itaú para Educação e Cultura.

ASSOCIADOS

Aldaíza de Oliveira Sposati

Professora titular da PUC-SP no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, onde coordena o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Seguridade e Assistência Social (Nepsas), é pós-doutora pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (Portugal) e mestre e doutora em Serviço Social pela PUC-SP. Consultora de órgãos internacionais, foi também gestora pública, ocupando o cargo de secretária municipal na cidade de São Paulo em: Administrações Regionais (1989-1990) e Assistência Social (2002-2004). Foi vereadora da cidade de São Paulo por três mandatos consecutivos (1993-2004) e conselheira da cidade de São Paulo (2013-2016).

Ana Beatriz Moser

Presidente do Instituto Esporte & Educação

Ana Lucia D'Império Lima

Economista, é sócia proprietária da Conhecimento Social - Estratégia e Gestão e cofundadora e consultora institucional de Rede Conhecimento Social. É também sócia-fundadora do Todos Pela Educação, membro do grupo coordenador da Rede de Leitura e Escrita de Qualidade para Todos e de conselhos consultivos de diversas organizações do terceiro

setor. Foi diretora do Ibope Pesquisa de Mídia e Diretora Executiva do Instituto Paulo Montenegro.

Antonio Carlos Ronca

Professor do Programa de Estudos de Pós-Graduação em Educação: Psicologia da Educação da PUC-SP, possui graduação em Pedagogia e Filosofia, mestrado e doutorado em Psicologia da Educação pela PUC-SP, onde foi reitor de 1993 a 2004. Foi membro da Câmara de Educação Básica, da Câmara de Educação Superior e Presidente do Conselho Nacional de Educação. Atuou também como consultor da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e assessor do MEC.

Beatriz Leonel Scavazza

Coordenadora Executiva de Projetos da área de Gestão de Tecnologias Aplicadas à Educação da Fundação Carlos Alberto Vanzolini, é graduada em Fonoaudiologia, mestre em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas e doutora em Psicologia da Educação pela PUC-SP, onde foi professora titular e pesquisadora.

Benedito Rodrigues dos Santos

Pesquisador associado do *International Institute for Child Rights and Development* da Universidade de Victoria (Canadá), é mestre e doutor em Antropologia e tem pós-doutorado pelas universidades Johns Hopkins e da Califórnia (EUA). Foi Professor e pesquisador na Pontifícia Universidade Católica de Goiás e na Universidade Católica de Brasília.

Bernardete Angelina Gatti

Graduada em Pedagogia, possui doutorado em Psicologia e pós-doutorados na *Université de Montréal* (Canadá) e na *Pennsylvania State University* (EUA). Docente aposentada da USP, foi professora do Programa de Pós-Graduação em Educação: Psicologia da Educação da

PUC-SP e pesquisadora e Vice-Presidente da Fundação Carlos Chagas. Presidiu o Comitê Científico - Educação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e foi coordenadora da área de Educação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). É membro titular da Academia Paulista de Educação (Cadeira nº 27).

Celso Fernando Favaretto

Professor aposentado da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, é graduado em Filosofia pela PUC de Campinas, possui mestrado e doutorado em Filosofia pela USP e livre-docência pela Faculdade de Educação da USP.

Eduardo Dias de Souza Ferreira

Ex-15º Promotor de Justiça da Infância e Juventude da Capital, atual 42º Procurador de Justiça Cível, integra o corpo docente dos cursos de especialização da Escola Superior do Ministério Público de São Paulo. Possui graduação, mestrado e doutorado em Direito pela PUC-SP, onde atualmente é professor na graduação e na pós-graduação na área de Direitos Humanos, com ênfase em infância e juventude, e Chefe do Departamento de Direitos Difusos e Coletivos. É membro do Grupo Pediatria Legal da Sociedade de Pediatria de São Paulo.

Helio Mattar

Idealizador, um dos fundadores e Diretor Presidente do Instituto Akatu. Graduado em Engenharia da Produção pela Escola Politécnica da USP, é mestre e Ph.D. em Engenharia Industrial pela Universidade de Stanford (EUA). Foi Secretário de Desenvolvimento da Produção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e membro do Conselho de Consumo Sustentável do Fórum Econômico Mundial. Foi um dos fundadores do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, do qual é hoje Associado Curador. É membro do Conselho de Administração da Fundação Osesp e do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta.

José Roberto Sadek

Diretor Executivo da Associação Paulista de Amigos da Arte (APAA) e professor de pós-graduação *lato sensu* do curso Roteiro para Cinema e Televisão da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP). É graduado em Comunicações e Artes pela USP e em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Mackenzie e mestre e doutor em Ciências da Comunicação pela USP. Foi Secretário-Adjunto da Cultura na Cidade de São Paulo (2005 a 2012) e Secretário da Cultura do Estado de São Paulo de (2016 a 2017).

Ladislau Dowbor

Professor do Programa de Pós-graduação em Administração da PUC-SP. Possui graduação em Economia Política pela *Université de Lausanne* (Suíça), mestrado e doutorado em Economia pela Escola Superior de Estatística e Planejamento.

Oded Grajew

Fundador e presidente emérito do Instituto Ethos, também é presidente do Conselho Deliberativo da Oxfam Brasil e integra os conselhos da Rede Nossa São Paulo e do Programa Cidades Sustentáveis.

Odilon Guedes Pinto Junior

Professor adjunto do Departamento de Economia das Faculdades Oswaldo Cruz, da Pós-Graduação em Economia da FAAP e da Escola de Governo. É graduado e mestre em Economia pela PUC-SP. Já atuou como professor convidado na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP, na Fundação Getúlio Vargas e na PUC-SP.

Reginaldo José Camilo

Diretor da Fundação Itaú para Educação e Cultura.

Ricardo Campos Caiuby Ariani

Consultor na empresa Ariani Consultores Associados. Graduado em Direito pela USP, com cursos de especialização e aperfeiçoamento em administração, recursos humanos, liderança e mediação nas instituições FGV-SP, *Harvard Business School*, *Harvard Law School* e *Stanford – Executive Education*. Trabalhou como executivo em empresas públicas e privadas por vários anos.

Vera Masagão Ribeiro

Doutora em Educação pela PUC-SP, tem bacharelado e licenciatura em Letras (Português e Espanhol) pela USP. Foi pesquisadora e coordenadora geral da Ação Educativa - Assessoria Pesquisa e Informação, membro do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais (Abong) e coordenou o Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional (Inaf) e os Indicadores da Qualidade na Educação.

Zita Porto Pimentel

Consultora Pedagógica da Fundação Iochpe.